



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O Programa de Reassentamento de Refugiados do Brasil
Autor	LORENZO ANDREOLI DA SILVA
Orientador	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar o Programa de Reassentamento de Refugiados e o Programa de Reassentamento Solidário promovido pelo governo brasileiro a partir do início deste milênio; o presente estudo pretende avaliar a verdadeira relevância e alcance do programa de reassentamento brasileiro no contexto internacional dos fluxos de deslocamento forçado. O reassentamento é considerado, pelo ACNUR (Alto Comissariado da ONU para Refugiados), uma das três soluções duradouras para solucionar a problemática dos refugiados ao redor do mundo e consiste na transferência de um refugiado, que não se adaptou ou não pode ficar no seu primeiro país de refúgio, para outra nação que ofereça a ele a possibilidade de integração com a sociedade. Além disso, o trabalho também visa compreender o papel que a sociedade civil organizada desempenha no acolhimento dos refugiados atendidos pelo programa de reassentamento brasileiro. Sendo assim, este trabalho está estruturado da seguinte forma: apresentação do reassentamento como uma das três soluções duradouras para a questão do refúgio, apresentação e análise crítica do Programa de Reassentamento de Refugiados brasileiro, assim como da participação da sociedade civil no processo de reassentamento e, por fim, comparação dos programas de reassentamento de outros países com o brasileiro. Ao final se tentará concluir se o Programa de Reassentamento, comparado aos programas de reassentamento de outros países, ainda pode evoluir em questões referentes ao número de refugiados auxiliados pelo programa, no reassentamento dos refugiados de fato e quais são as medidas a serem tomadas para que tal evolução possa ocorrer. Para se chegar às conclusões se fará uma revisão de monografias, artigos e estatísticas divulgadas pelo ACNUR, assim como uma comparação com o programa de reassentamento de outros países. Como justificativa acadêmica, visa-se abordar um tema pouco estudado pela academia e, dessa forma, trazer alguma contribuição para a discussão da problemática dos refugiados no país, mais especificamente sobre o Programa de Reassentamento para Refugiados brasileiro. Em um contexto internacional em que, segundo o ACNUR, aproximadamente 60 milhões de pessoas foram forçadas a deixar os seus países, este trabalho, como justificativa social, procura identificar como o governo brasileiro e a sociedade civil brasileira organizada se inserem neste contexto e como uma das principais ferramentas brasileira para ajudar os refugiados, que é o Programa de Reassentamento, está estruturada, como esta atua e o que pode ser feito para que este programa possa auxiliar um maior número de refugiados.